



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO
MONTE DE CAPARICA

Plano de Formação

2025/2027



Índice

Índice de tabelas.....	2
Introdução.....	3
Caracterização do Agrupamento.....	4
Plano de Ação TEIP (2024/2027).....	4
Levantamento de necessidades de formação.....	7
Plano de Formação 2025/2027	11

Índice de tabelas

Tabela 1. Composição do AEMC	4
Tabela 2. Necessidades de formação - Plano de Ação TEIP (2024/2027).....	5
Tabela 3. Ação de formação (não integradas no Plano de Ação TEIP)	6
Tabela 4. Necessidades de formação - Departamentos curriculares (I).....	7
Tabela 5. Necessidades de formação - Departamentos curriculares (II)	8
Tabela 6. Temas específicos - Área 2.....	8
Tabela 7. Temas específicos - Área 7	9

Introdução

O Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 84/2019 e pelo Decreto-Lei n.º 9-A/2025 estabelece “um novo paradigma para o sistema de formação contínua, orientado para a melhoria da qualidade de desempenho dos professores, com vista a centrar o sistema de formação nas prioridades identificadas nas escolas e no desenvolvimento profissional dos docentes, de modo a que a formação contínua possibilite a melhoria da qualidade do ensino e se articule com os objetivos de política educativa local e nacional. Nesta perspetiva, a análise das necessidades de formação, visando a identificação das prioridades de curto prazo, constitui-se como eixo central da conceção dos planos anuais ou plurianuais de formação, e tem por base os resultados da avaliação das escolas e as necessidades de desenvolvimento profissional dos seus docentes.”

O presente Plano de Formação do Agrupamento de Escolas do Monte de Caparica (AEMC) assenta na convergência de três fontes complementares de diagnóstico, de modo a garantir o alinhamento entre as necessidades identificadas e as prioridades estratégicas do Agrupamento. Em primeiro lugar, foram consideradas as necessidades formativas inscritas no Plano de Ação TEIP 2024/2027, que visam dar uma resposta adequada às áreas de intervenção prioritária. Em segundo lugar, integrou-se o levantamento de necessidades apresentado pelos Departamentos Curriculares, realizado no final do ano letivo anterior, no âmbito do processo de autoavaliação do Agrupamento. Em terceiro lugar, incluiu-se a auscultação promovida pela Direção no início do presente ano letivo, realizada em articulação com o Centro de Formação AlmadaForma, que priorizou necessidades formativas dos docentes e não docentes.

A triangulação destas três fontes possibilitou a construção de uma visão integrada das necessidades formativas do Agrupamento, fundamentadas e alinhadas com o Projeto Educativo (PE), assegurando que o presente Plano de Formação responde de forma eficaz aos desafios identificados e às metas estabelecidas para o triénio 2025/2027.

Caracterização do Agrupamento

O AEMC é composto pelos seguintes estabelecimentos de ensino:

Tabela 1. Composição do AEMC

Estabelecimento	Nível/Ciclo
Escola Básica do Monte de Caparica (EBMC), escola sede	2.º e 3.º ciclos
Escola Básica do Monte de Caparica N.º 1 (EB1MC)	Pré-escolar e 1.º ciclo
Escola Básica do Monte de Caparica N.º 3 (EB3MC)	Pré-escolar e 1.º ciclo
Escola Básica Rogério Ribeiro (EBRR)	Pré-escolar e 1.º ciclo
Jardim de Infância da Fonte Santa (JIFS)	Pré-escolar

À data da elaboração deste plano de formação (novembro de 2025), o agrupamento contava com 187 crianças do pré-escolar, 624 alunos do 1.º ciclo, 248 alunos do 2.º ciclo, 352 alunos do 3.º ciclo e cerca de 75 formandos inscritos nos Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA); 124 docentes, 55 assistentes operacionais (AO), 7 assistentes técnicos (AT) e uma coordenadora técnica, afetas aos Serviços Administrativos; duas psicólogas e uma assistente social, afetas ao Serviço de Psicologia e Orientação, e uma Animadora Sociocultural, afeta à Ludoteca.

O AEMC apresenta uma feição multicultural encarada pela comunidade escolar como uma fonte de riqueza e, ao mesmo tempo, como um desafio pedagógico e organizacional. A multiculturalidade afirma-se por via da representação de diferentes nacionalidades e da comunidade de etnia cigana, em número crescente nos últimos dois anos letivos.

Plano de Ação TEIP (2024/2027)

Do Plano de Ação TEIP, destacam-se as necessidades formativas que visam responder aos objetivos e metas das ações de melhoria delineadas para o triénio 2024/2027. Nas tabelas seguintes, apresentam-se as ações de capacitação inscritas no TEIP, em articulação com as Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) do próprio TEIP e com os Objetivos Estratégicos (OE) do PEA (tabela 2), e outras ações que, embora não tenham integrado o Plano TEIP, foram consideradas prioritárias para a consecução das ações de melhoria (tabela 3).

Da análise das tabelas 2 e 3, conclui-se que a maior parte das ações previstas incide sobre o Eixo 1 – Gestão Curricular e Pedagógica do Projeto Educativo, reforçando os objetivos estratégicos relacionados com o sucesso escolar, a inovação pedagógica, a articulação curricular e a valorização da avaliação formativa. O Eixo 3 – Clima de Escola é igualmente contemplado através de ações centradas no desenvolvimento socioemocional, prevenção da indisciplina e promoção de ambientes educativos seguros e saudáveis. No Eixo 2 – Liderança e Gestão, várias ações contribuem para o reforço da cultura de autoavaliação, para o desenvolvimento profissional dos docentes e para a implementação de práticas colaborativas.

Tabela 2. Necessidades de formação - Plano de Ação TEIP (2024/2027)

Ação de capacitação (TEIP)	Público-alvo	Entidade responsável	AEI (TEIP)	OE (PEA)	EIXOS (PEA)
<i>Pré-competências de leitura e escrita</i>	Educadores e professores titulares do 1.º ciclo	AlmadaForma	1	OE 1.1.1, OE 1.2.1, OE 1.2.2, OE 1.3.1	I
<i>Projetos de Flexibilidade na Aprendizagem das Ciências</i>	Docentes dos grupos 230, 500, 510 e 520	AlmadaForma	2 e 3	OE 1.1.1, OE 1.2.1, OE 1.2.2, OE 1.3.1	I
<i>IA em educação – práticas, desafios e ferramentas</i>	Docentes de todos os níveis e ciclos de ensino	AlmadaForma	2, 3 e 4	OE 1.2.2, OE 1.3.1, OE 2.3.1	I II
<i>PLNM – desafios para quem ensina e para quem aprende</i>	Docentes dos grupos 110, 210, 220 e 300	AlmadaForma	8	OE 1.1.1, OE 1.2.1, OE 1.2.2, OE 3.1.1	I III
<i>Desenvolvimento curricular em Conselho de Turma: Pensar e Agir em Contexto</i>	Docentes do 2.º e 3.º ciclos	AlmadaForma	4	OE 1.2.1, OE 1.2.2, OE 1.3.1, OE 2.3.1	I II
<i>Oficina de formação bem-estar, saúde e competências socioemocionais na escola – PROMEHS</i>	Educadores, professores titulares, DT (outros profs. do 2.º/3.º ciclos)	CMA	5	OE 2.3.1 OE 3.1.1	II III

Tabela 3. Ação de formação (não integradas no Plano de Ação TEIP)

Ação de formação	Público-alvo	Entidade responsável	Contributo AEI (TEIP)	OE (PEA)	EIXOS (PEA)
<i>Formação no âmbito do Projeto “Eu Passo...”</i>	Docentes do 2.º/3.º ciclos	CMA/Associação PREVENIR	5	OE 3.1.1	III
<i>Aprendizagens Essenciais da Matemática (3.º ciclo)</i>	Docentes do grupo 500	AlmadaForma	2	OE 1.1.1, OE 1.2.2, OE 1.3.1	I
<i>Metodologias e recursos para promover as literacias digitais</i>	Docentes de todos os níveis e ciclos de ensino	AlmadaForma	2, 3 e 4	OE 1.2.1, OE 1.2.2, OE 1.3.1. OE 2.3.1	I II
<i>Gestão de Projetos na Aprendizagem</i>	Professores do 1.º ciclo	AlmadaForma	4	OE 1.1.1, OE 1.2.1, OE 1.2.2	I
<i>Formação interna sobre recursos digitais</i>	Professores dos 3 ciclos	(recursos humanos próprios)	2, 3 e 4	OE 1.2.2, OE 1.3.1	I

Levantamento de necessidades de formação

No âmbito do processo de autoavaliação do Agrupamento, os docentes dos vários Departamentos curriculares identificaram, para o ano letivo 2025/2026, necessidades de formação nas áreas e temas que a seguir se apresentam.

Tabela 4. Necessidades de formação - Departamentos curriculares (I)

Área	Temas
Pedagógica e gestão da sala de aula	– Construção de critérios, instrumentos e práticas de avaliação; – Organização e gestão pedagógica da sala de aula; – Metodologias ativas (trabalho de projecto, DAC); – Diferenciação pedagógica e estratégias inclusivas; – Avaliação formativa adaptada a alunos com necessidades específicas; – Gestão de conflitos e clima de sala de aula; – Comunicação e técnicas de expressão vocal.
Didáticas	– Didática das Línguas (Português, Inglês, Francês); – Expressões e movimento do corpo no 1.º ciclo; – Didática das Ciências (experimentação, materiais, investigação – área biomolecular); – Didática da Geologia: abordagens práticas (património português); – Comunicação aumentativa e alternativa; – PLNM: estratégias de ensino e integração linguística; – Promoção da leitura, expressão escrita e narração oral; – Dislexia e Método Fonomímico.
Digital	– Capacitação digital de docentes; – Construção e utilização de recursos digitais; – Plataformas digitais de apoio ao ensino; – IA aplicada ao ensino; – Pensamento computacional, programação, robótica e gamificação.
Outras	– Educação para a Cidadania; – Literacia financeira; – Primeiros socorros e SBV; – Competências pessoais e sociais.

No início do presente ano letivo, a Direção do Agrupamento, em articulação com o Centro de Formação AlmadaForma, auscultou os Departamentos curriculares sobre as necessidades de formação, solicitando a definição de prioridades e temas específicos, em função de 8 áreas temáticas de formação: 1-Área da docência. Matérias curriculares; 2-Prática pedagógica e didática. Organização e gestão da sala de aula; 3-Formação educacional geral e da organização educativa; 4-Administração escolar e administração educacional; 5-Liderança, coordenação e supervisão pedagógica; 6-Formação ética e deontológica; 7-TIC aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar e 8-Outra.

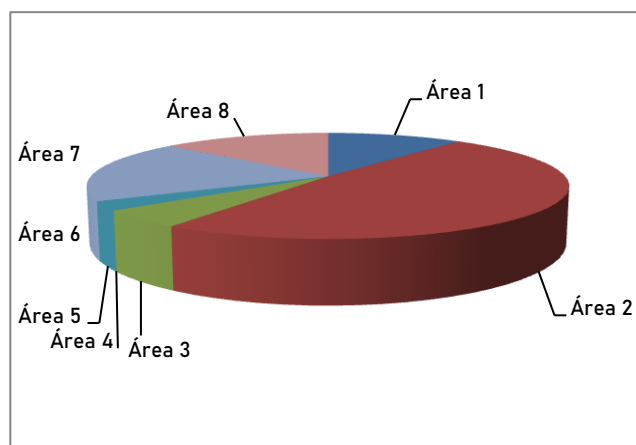
A tabela seguinte sintetiza as áreas temáticas priorizadas pelos Departamentos Curriculares.

Tabela 5. Necessidades de formação – Departamentos curriculares (II)

Departamentos curriculares	Áreas temáticas							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Pré-escolar		1ª					3ª	2ª
1.º Ciclo		2ª/3ª					1ª	
Línguas		2ª			3ª			1ª
Ciências Sociais e Humanas		1ª/2ª/3ª						
Matemática e Ciências Experimentais	3ª	2ª					1ª	
Educação Especial	1ª		2ª					

A análise ponderada dos resultados, com a atribuição de 3 pontos à 1.ª prioridade, 2 pontos à 2.ª prioridade e 1 ponto à 3.ª, permitiu ordenar as áreas temáticas, de acordo com as necessidades manifestadas.

Áreas	Prioridades			Cálculo	Pontuação Final
	1ª	2ª	3ª		
2	2	4	2	$(2 \times 3) + (4 \times 2) + (2 \times 1)$	18 pontos
7	2	0	1	$(2 \times 3) + (0 \times 2) + (1 \times 1)$	7 pontos
8	1	1	0	$(1 \times 3) + (1 \times 2)$	5 pontos
1	1	0	1	$(1 \times 3) + (0 \times 2) + (1 \times 1)$	4 pontos
3	0	1	0	$(0 \times 3) + (1 \times 2) + (0 \times 1)$	2 pontos
5	0	0	1	(1×1)	1 ponto
4	0	0	0	0	0 pontos
6	0	0	0	0	0 pontos



Os resultados evidenciam três áreas prioritárias para os Departamentos Curriculares. A prática pedagógica e gestão da sala de aula surge como a principal prioridade, refletindo a necessidade transversal de reforçar metodologias de ensino, estratégias de gestão comportamental e práticas de diferenciação. Nesta área, os temas específicos identificados foram os seguintes:

Tabela 6. Temas específicos – Área 2

Temas específicos	Departamentos (N.º)
Dificuldades apresentadas pelas crianças	Pré-escolar (10)
Comportamentos e atitudes (comportamentos de oposição/autoritários); Gestão de Conflitos.	Pré-escolar (10); 1.º ciclo; Línguas (2); Ciências Sociais e Humanas (2); Matemática e Ciências Experimentais (3).
Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino da EF: coadjuvação no 1.º ciclo, uma parceria para o sucesso.	1.º ciclo (31)
Trabalho de projeto; Projetos integradores e sua avaliação em contexto de DAC.	Ciências Sociais e Humanas (1); Matemática e Ciências Experimentais (5).

Segue-se a capacitação digital, com forte valorização das TIC aplicadas à didática, em linha com as exigências atuais do ensino e com as metas definidas no TEIP e no Projeto Educativo. Nesta área, os temas específicos identificados foram os seguintes:

Tabela 7. Temas específicos - Área 7

Temas específicos	Departamentos (N.º)
Impacto das novas tecnologias nas crianças – bem-estar, dependência, aprendizagem, consequências (vantagens e desvantagens)	Pré-escolar (4)
Desenvolvimento da capacitação digital	1.º ciclo
Canvas; Excel	
Inteligência artificial e plataformas informáticas de apoio ao ensino	1.º ciclo; Matemática e Ciências Experimentais (13)
Robótica e Gamificação Educativa (Laboratórios de Educação Digital)	Matemática e Ciências Experimentais (9)
Pensamento computacional / linguagens de programação (Scratch)	1.º ciclo; Matemática e Ciências Experimentais (6)

A terceira prioridade recai sobre áreas complementares, como SBV, cidadania e outras literacias, que respondem a necessidades operacionais específicas do contexto escolar. Os temas específicos identificados foram os seguintes:

Temas específicos	Departamentos (N.º)
Bem-estar socioemocional: identificação e prevenção do stress e da ansiedade, gestão emocional, promoção da resiliência e do bem-estar.	Pré-escolar (7); Línguas (2)
Habilidades sociais e comunicacionais, segurança e limites	Pré-escolar (4)
O aluno com autismo em sala de aula	1.º ciclo
Socorrismo e Suporte Básico de Vida	1.º ciclo; Matemática e Ciências Experimentais (3)
Competências socioemocionais - construção de relações empáticas e compreensão das causas da indisciplina	Línguas (1)
Supervisão Pedagógica	Línguas (1)

Outros temas específicos identificados nas restantes áreas:

Áreas	Temas específicos	Departamentos (N.º)
1	Construção de materiais para realizar pequenas experiências de Ciências Físico-Naturais no pré-escolar e 1º ciclo	Matemática e Ciências Experimentais (4)
	Gestão de biorresíduos (Compostagem) e gestão de resíduos de embalagens	Matemática e Ciências Experimentais (3)
	Perturbação do Espectro do Autismo-estratégias em contexto escolar	Educação Especial

Áreas	Temas específicos	Departamentos (N.º)
	Estratégias pedagógicas para crianças com necessidades educativas específicas	
	Transtorno Opositor e Desafiador - estratégias	
3	Proteção de crianças e jovens com necessidades educativas especiais (Decreto Lei 54/2018)	Educação Especial
	Esclarecimento das Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (decreto-lei 54/2018) e preenchimento documentos	
	Proteção de crianças e jovens com necessidades educativas especiais (Decreto Lei 54/2018)	

Para o Pessoal Não Docente, as necessidades de formação concentram-se, no caso dos assistentes operacionais, nas áreas da educação inclusiva — nomeadamente no apoio às Unidades de Ensino Estruturado —, do Suporte Básico de Vida e da gestão de conflitos em ambiente escolar. Relativamente aos assistentes técnicos, sobressai a necessidade de formação em atendimento ao público.

Plano de Formação 2025/2027

O Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, estabelece as seguintes modalidades de formação: cursos de formação; oficinas de formação; círculo de estudos e ações de curta duração. Nestas últimas, poderão surgir propostas de formação em formato de *workshop*, seminários e palestras.

O levantamento das necessidades de formação do Pessoal Docente e Não Docente do Agrupamento, articulado com as prioridades do Plano TEIP e do Projeto Educativo, permitiu elaborar a proposta de plano de formação apresentada nas páginas seguintes

Assim, para os próximos dois anos letivos, sugerem-se como áreas de formação prioritárias as seguintes:

- Prática pedagógica e didática. Organização e gestão da sala de aula (área 2):
 - Gestão de conflitos e indisciplina;
 - PLNM.
- TIC aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar (área 7);
 - Inteligência artificial/ outras áreas do digital;
 - Academia Digital para Pais (6ª edição).
- Liderança, coordenação e supervisão pedagógica (área 5):
 - Liderança e supervisão pedagógica;
 - Mentoria e apoio a docentes em início de carreira.
- Outra - Educação inclusiva:
 - Comunidade de etnia cigana.

Área	Tema	Público-alvo	Entidade responsável	Objetivo Geral	Resultados esperados
Prática Pedagógica e Organização e Gestão da Sala de Aula	Gestão de conflitos e indisciplina Estratégias de mediação e regulação comportamental	Todos os Departamentos e ciclos de ensino	AlmadaForma	Promover estratégias de gestão da sala que reforcem a autonomia, a participação e um ambiente emocionalmente seguro.	Para os docentes ✓ Estratégias para prevenção e intervenção na indisciplina; ✓ Capacidade de organizar a sala de forma pedagógica e inclusiva; ✓ Aumento da eficácia da mediação de conflitos. Para os alunos ✓ Maior autorregulação comportamental; ✓ Competências sociais reforçadas; ✓ Menor incidência de comportamentos disruptivos.
	PLNM-a diversidade como oportunidade na sala de aula	Grupos 200, 210,220 e 300	AlmadaForma	Aperfeiçoar a intervenção pedagógica em PLNM, articulando enquadramento legal, metodologias de ensino, recursos curriculares e práticas de avaliação.	Para os docentes ✓ Utilização de recursos e estratégias diferenciadas nos vários domínios da língua; ✓ Implementação de práticas de avaliação formativa adequadas ao nível de proficiência dos alunos. Para os alunos ✓ Desenvolvimento de competências linguísticas ajustadas ao seu nível de proficiência; ✓ Maior autonomia e confiança; ✓ Promoção do sucesso e da integração escolar.

Área	Tema	Público-alvo	Entidade responsável	Objetivo Geral	Resultados esperados
Prática Pedagógica e Organização e Gestão da Sala de Aula	PLNM: acolhimento, integração e inclusão	Professores dos Grupos 100, 110, 120	AlmadaForma	Aperfeiçoar a intervenção inclusiva em PLNM no pré-escolar e 1.º ciclo, integrando acolhimento, estratégias didáticas e avaliação ajustada.	Para os docentes ✓ Implementação de estratégias didáticas eficazes nos diferentes domínios da língua; ✓ Utilização de práticas de avaliação ajustadas e recursos que promovam aprendizagens inclusivas. Para os alunos ✓ Integração mais rápida, a partir de processos adequados de acolhimento e diagnóstico; ✓ Progressão nos domínios da oralidade, leitura, escrita e interação, com estratégias ajustadas ao seu nível; ✓ Maior autonomia e participação em atividades inclusivas e articuladas com outras áreas.

Área	Tema	Público-alvo	Entidade responsável	Objetivo Geral	Resultados esperados
TIC aplicadas a didáticas específicas e à gestão escolar	IA e Ética: desafios e oportunidades Luís Varela	Docentes do 2.º e 3.º ciclos	AlmadaForma	Capacitar a comunidade educativa para o uso crítico, ético e pedagógico da Inteligência Artificial.	Para os docentes ✓ Compreensão de conceitos fundamentais de IA; ✓ Avaliação crítica dos benefícios, riscos e implicações éticas do uso da IA em contexto educativo; ✓ Planificação e desenvolvimento de atividades pedagógicas que promovam o uso ético e responsável da IA e a integração curricular destas tecnologias. Para os alunos ✓ Desenvolvimento de uma consciência crítica sobre o uso da IA, reconhecendo vantagens, limites e riscos; ✓ Utilização de aplicações suportadas por IA de forma ética e responsável, com orientação docente.
	Academia Digital para Pais (6ª edição)	Pais/Encarregados de Educação	Recursos internos – Patrícia Marta	Promover a capacitação digital de pais e encarregados de educação.	✓ Pais e encarregados de educação mais capacitados na área do digital e dotados de ferramentas para um melhor acompanhamento dos seus educandos.

Área	Tema	Público-alvo	Entidade responsável	Objetivo Geral	Resultados esperados
Liderança, Coordenação e Supervisão Pedagógica	Supervisão pedagógica Liderança pedagógica Mentoria e apoio a docentes em início de carreira	Coordenadores de Departamento, Diretores de turma e professores mentores	AlmadaForma	Promover modelos de supervisão e liderança pedagógica que reforcem o desenvolvimento profissional colaborativo e a construção partilhada de práticas educativas de qualidade.	Para docentes e lideranças ✓ Reforço das práticas da observação e feedback construtivo para melhoria pedagógica; ✓ Exercício de uma liderança colaborativa, promovendo trabalho em equipa; ✓ Valorização e partilha de boas práticas. Para a escola / organização ✓ Aumento da articulação curricular e da qualidade das práticas educativas através da supervisão; ✓ Apoio estruturado aos docentes em início de carreira.
Outra Bem-estar e competências socioemocionais	<i>Formação no âmbito do projeto "Eu Passo..."</i>	Docentes do 2.º e 3.º ciclos	CMA/Associação PREVENIR	Promover a capacitação docente para desenvolver hábitos de vida saudáveis e competências socioemocionais nos alunos, contribuindo para a prevenção de comportamentos de risco e para relações mais seguras e equilibradas.	✓ Docentes capacitados para promover a aprendizagem de hábitos de vida saudáveis e de competências sociais e emocionais; ✓ Promoção da autoestima, do autocontrolo, da gestão emocional e da tomada de decisão; ✓ Prevenção de comportamentos de risco e diminuição de situações de agressividade e bullying.

Área	Tema	Público-alvo	Entidade responsável	Objetivo Geral	Resultados esperados
Outra Educação inclusiva	Formação no âmbito do projeto "Raízes Ciganas – Caminhos de Inclusão"	Docentes e Não Docentes	Associação Costume Colossal	Promover a compreensão da cultura cigana e a construção de práticas educativas inclusivas que favoreçam o diálogo, a eliminação de barreiras e a melhoria do sucesso e participação escolar da comunidade cigana.	✓ Conhecimento da história, valores e identidade cultural cigana; ✓ Avaliação das crenças do público-alvo sobre a população de etnia cigana; ✓ Discussão e partilha de desafios da comunidade; ✓ Promoção do diálogo e apresentação de estratégias para a inclusão; ✓ Aumento do sucesso escolar e redução do absentismo da população cigana.
	Cultura, História e educação Roma/ciganas no contexto português Marta Espírito Santo	Docentes de todos os Departamentos e níveis de ensino	AlmadaForma		✓ Quadro legislativo nacional e internacional dirigido às comunidades Roma; ✓ História e cultura ciganas: contexto histórico, grupos Roma, tradições culturais, movimentos emancipatórios, genocídio, respostas sociais e económicas; ✓ Desconstrução de estereótipos; ✓ Conceitos chave para uma sociedade e escola antirracistas e interculturais e para uma prática pedagógica; ✓ Análise e discussão de práticas

Área	Tema	Público-alvo	Entidade responsável	Objetivo Geral	Resultados esperados
					profissionais: modelos de conceitualização da diferença, tipos de escola emergentes desses modelos, o docente monocultural e inter/multicultural, 'scaffolding' pedagógico, desenvolvimento profissional e supervisão interpares.